

# Governo do Estado suspende pagamento de incentivo para hospitais



O secretário estadual adjunto da Saúde, Francisco Paz, confirmou, nesta quarta (17), que o incentivo para atendimentos SUS nos hospitais filantrópicos do Estado (IHOSP) não será mais pago pelo Executivo. A declaração foi feita no final da audiência pública realizada nesta quarta (17), em Porto Alegre, pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa. A audiência tinha como tema as prestações de contas da Secretaria Estadual de Saúde relativas ao terceiro quadrimestre do ano passado e ao primeiro quadrimestre deste ano.

O presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente do Parlamento gaúcho, deputado estadual Valdeci Oliveira (PT), avalia que a decisão agrava a crise já registrada no setor. “O incentivo aos hospitais foi fundamental para qualificação e ampliação dos atendimentos no SUS e para garantirmos a aplicação dos 12% na saúde. Sem esses recursos, o cenário que vislumbro é de mais fechamento de leitos e suspensão de serviços”, previu.

Conforme Valdeci, o incentivo, criado no governo Tarso Genro, representava aproximadamente o investimento de R\$ 300 milhões por ano nos hospitais. “O usuário do SUS é quem será castigado”, acrescentou Valdeci.

Atenção básica- Valdeci também está preocupado com a redução de recursos para as áreas da atenção básica, medicamentos e atendimentos de urgência e emergência. Conforme os dados da Secretaria Estadual da Fazenda, a execução de repasses para

atenção básica caiu em 69% no primeiro quadrimestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Nos medicamentos, a queda nos repasses é de 38%. Já nas urgências e emergências, o corte é de 44%. "Com tanto corte, como será cumprido a aplicação do mínimo de 12% na saúde aqui no Estado?", questiona Valdeci.

Por **TIAGO MACHADO** (texto e foto)